

## **Relatos Casos Clínicos**

### **PO - (UM17-1353) - O TABAGISMO CRÓNICO: FACTOR DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL**

Inês Correia<sup>1</sup>; Diogo Soeiro<sup>1</sup>; Carla Patricia Marques<sup>1</sup>; Joaquina Rosário<sup>1</sup>; Rosa Feliciano<sup>1</sup>

1 - USF São Domingos

#### Introdução

Tanto o tabagismo como a hipertensão arterial são problemas de saúde muito prevalentes na comunidade, sendo dois factores de risco cardiovascular muito importantes.

Embora se saiba que a exposição aguda ao fumo do tabaco exerce um efeito hipertensor, (principalmente através da estimulação do sistema nervoso simpático), o efeito do tabagismo crónico sobre a pressão arterial não está tão bem esclarecido.

#### Objectivo

Nesta revisão pretende-se avaliar a relação causal entre o tabagismo e a hipertensão arterial em pacientes normotensos.

#### Metodologia

Pesquisa realizada nas bases de dados *PubMed*, *the Cochrane Library* e *BMJ* desde Janeiro de 2001 até Junho 2016, usando a combinação das palavras chave "*chronic smoking*" e "*hypertension*". Foram pesquisados artigos, sem limitação da sua tipologia, realizados na espécie humana, e redigidos em inglês. Da pesquisa foram encontrados 24 artigos. Destes foram excluídos 20 por não irem de encontro aos objectivos do trabalho. Foram então seleccionados 4 artigos, dos quais 2 são estudos populacionais transversais e 2 são revisões simples.

#### Resultados

Com os dados disponíveis até ao momento, no que se refere ao impacto do tabagismo crónico sobre a pressão arterial, verifica-se que existe uma grande variabilidade de resultados.

3 estudos (1 estudo populacional e nas 2 revisões) sugerem que os fumadores apresentam incidência cumulativa de hipertensão mais baixa que os não fumadores ou ex-fumadores. Já no outro estudo populacional, os fumadores, especialmente acima dos 60 anos, têm risco aumentado de sofrer de hipertensão arterial, sobretudo sistólica.

#### Discussão/Conclusão

Os dados disponíveis são díspares. Globalmente apontam para que não haja uma relação causal direta entre o tabagismo e hipertensão arterial. No entanto comparando os estudos verificam-se diferentes populações de estudo e variabilidade no controlo dos factores com interferência na extrapolação das conclusões para a população em geral.

Assim para avaliar de forma mais precisa os efeitos do tabagismo na pressão arterial, importa fazer mais estudos de follow-up, em amostras representativas da população geral e controlo de factores com possível interferência.